



APOIO À INDÚSTRIA  
DA PESCA E DA AQUACULTURA

Laura Ribeiro

Instituto Português do Mar e da Atmosfera



Pesca



Moluscicultura



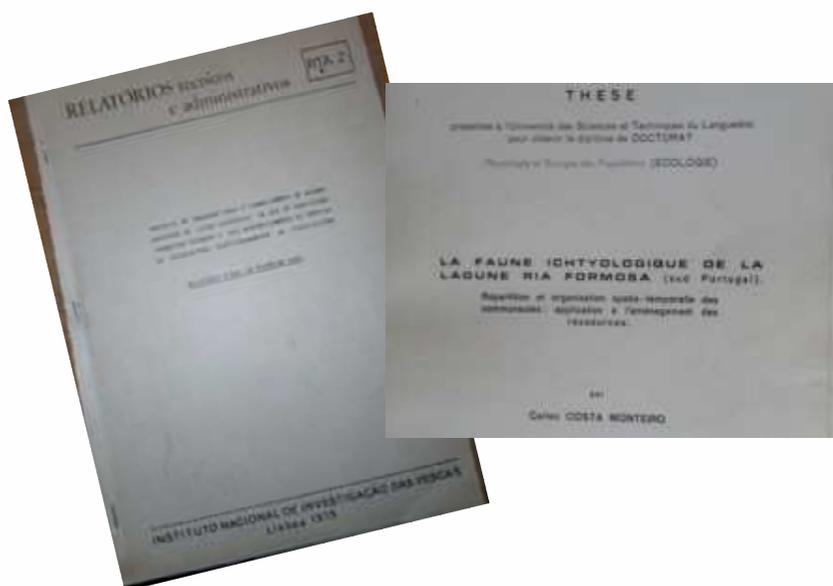
Aquacultura

# Um pouco de história



Ministério da  
Agricultura,  
do Desenvolvimento  
Rural e das Pescas

INRB, I.P.  
Instituto Nacional  
dos Recursos Biológicos, I.P.



A zona lagunar da Ria Formosa e a costa adjacente tem sido desde sempre local privilegiado para investigação do IPMA

## Laboratório de Estado

### Missão

Promover e coordenar a investigação científica

Promover desenvolvimento tecnológico e a prestação de serviços no domínio do mar e da atmosfera

Assegurar a implementação das estratégias e políticas nacionais

Departamento de  
Meteorologia e Geofísica

Departamento do Mar e dos  
Recursos Marinhos

Monitorização

Transferência de conhecimento

Pareceres técnico científicos

Investigação

# Monitorização IPMA



Programa Nacional de Amostragem Biológica



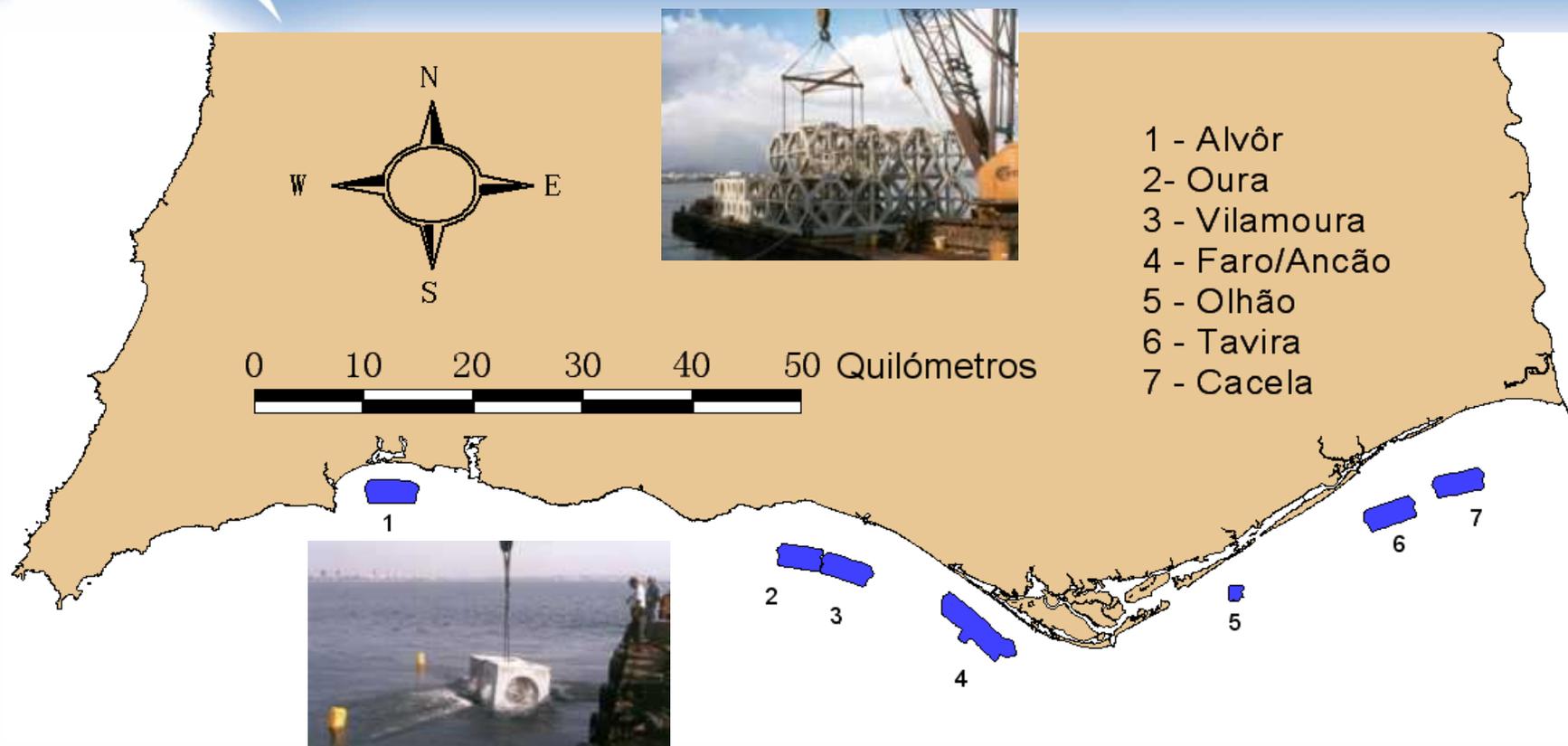
Monitorização bivalves



## Projecto BONAQUA



# Recifes artificiais – 1998- 2003



Nº total módulos – 20,748  
Peso total – 66,690 MT  
Área de influência - 67 km<sup>2</sup>

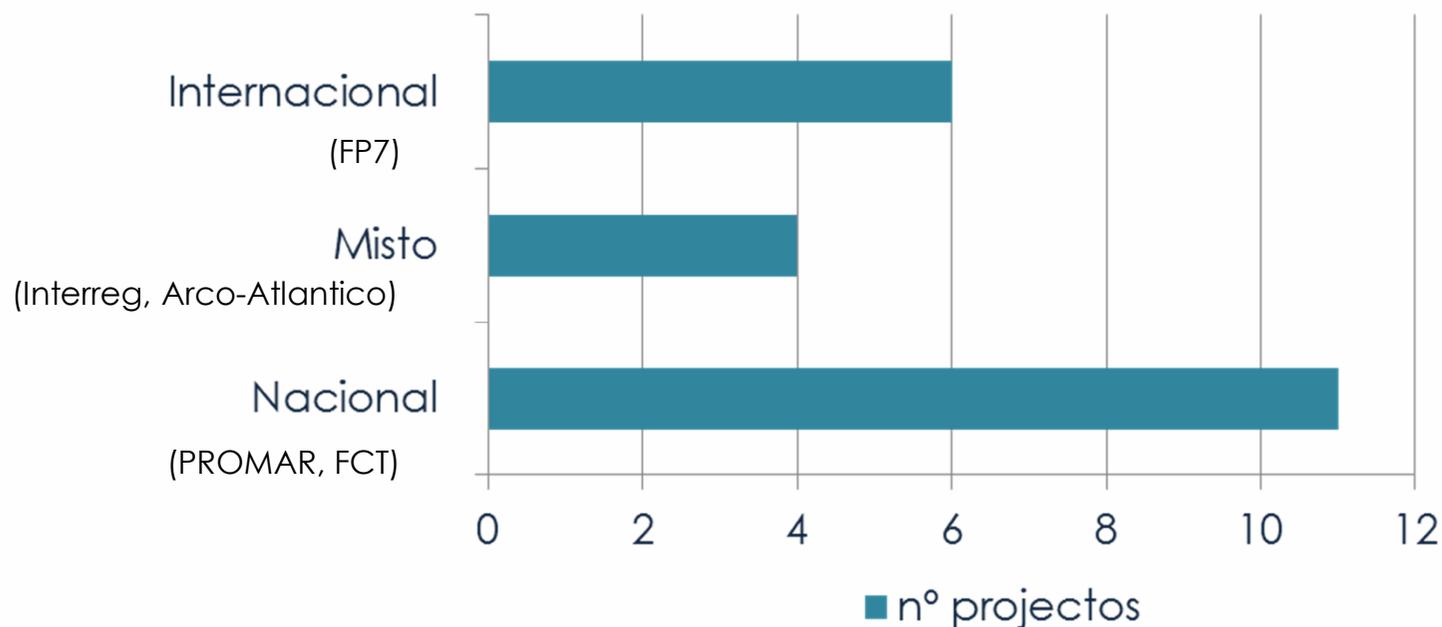
Volume total - + 100,000 m<sup>3</sup>  
Área total de implementação – 43.5 km<sup>2</sup>  
Custo – 8.5 M Euros

# Recifes artificiais - objetivos

- Proteção de juvenis de peixes marinhos
- Promover a biodiversidade e a diversificação das capturas
- Promover a exploração sustentável dos recursos locais



Período 2009-2014



IPMA - Olhão



Estação Piloto de Piscicultura de Olhão



Estação Experimental de Moluscicultura de Tavira

**Biologia e Ecologia das  
espécies exploradas**

**Desenvolvimento de  
tecnologias e ensaio  
de metodologias.**

**Recursos  
Pesqueiros**



**Impacto da pesca no  
ecossistema**

**Aconselhamento à gestão  
pesqueira**

Diversificação de espécies  
Desenvolvimento de  
protocolos de cultivo

Interacções  
Ambientais



Monitorização e  
prevenção de doenças

Bio indicadores de  
qualidade e de Bem-estar  
animal



# Desenvolvimento sustentável das Pescarias artesanais do Espaço Atlântico

PRESPO teve por objectivo recolher informação técnico-científica de modo a melhorar a gestão da pequena pesca e a contribuir para a sua sustentabilidade em termos biológicos, socio-económicos e ambientais.

## Conhecimento escasso

Que artes de pesca são usadas?

Onde pescam?

Qual o esforço de pesca?

Quais as espécies alvo?

## Problemas de gestão

Gestão tipo Top-down

Modelos sobretudo baseados em dados biológicos

Legislação não adaptada à pequena pesca

## Baixa rentabilidade

Incremento dos custos de produção

Baixo preço do pescado na primeira venda (lobby dos compradores, pesca ilegal, pesca recreativa, importação de pescado)

## Impactos da pesca

Habitats?

Espécies alvo?

Espécies acessórias?

Efeitos no ecossistema?

## Como poderemos.....

### ...Melhorar?

### ...Aumentar?

### ...Mitigar?

## Conhecimento escasso

Implementar métodos de recolha de dados continuados no tempo. (ex. Calendários de pesca; Inquéritos à actividade - cada 5 anos)

Introduzir sistemas de seguimento em tempo real nas embarcações da pequena pesca

## Problemas de gestão

Maior participação do sector na gestão - Co-gestão

Desenvolvimento de modelos integrados (dados bio-socio-economicos)

Legislação deve ter em consideração as especificidades locais.

## Baixa rentabilidade

Maior intervenção do sector na comercialização.

Implementação de etiquetas ecológicas ou certificação do pescado.

Diversificação da actividade de modo a rentabilizar as embarcações (ex: eco-turismo).

## Impactos da pesca

Utilização de artes mais amigas do ambiente

Investir na investigação.

Investigação cooperativa, isto é, o sector colaborar na investigação.

# Fichas por porto de pesca (dados socio-económicos e da pescaria)



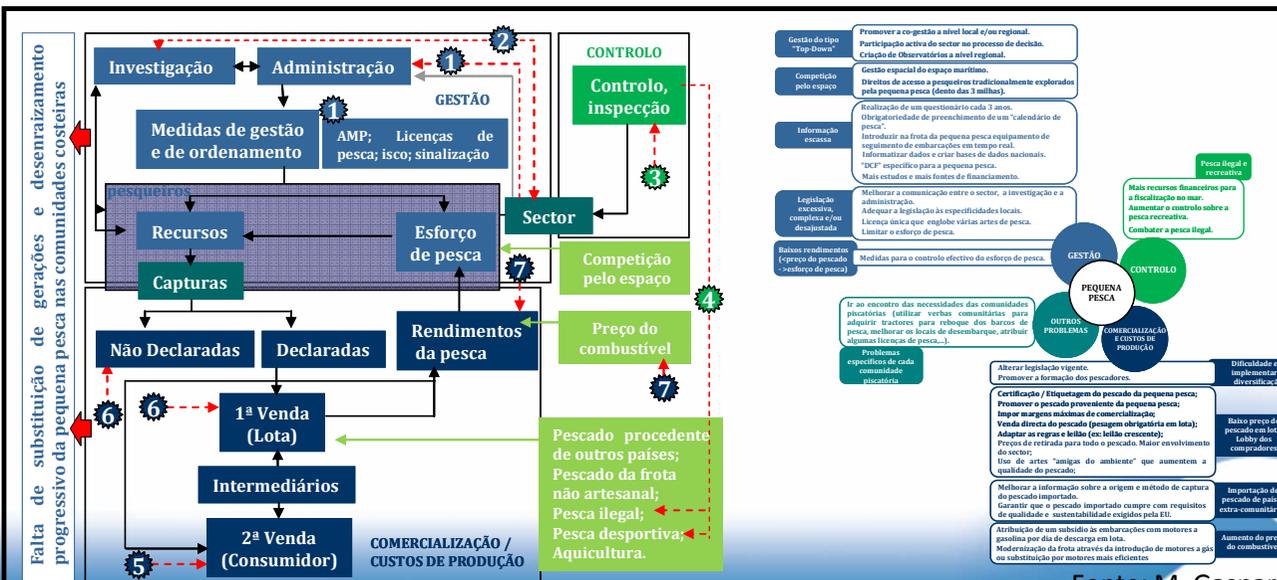
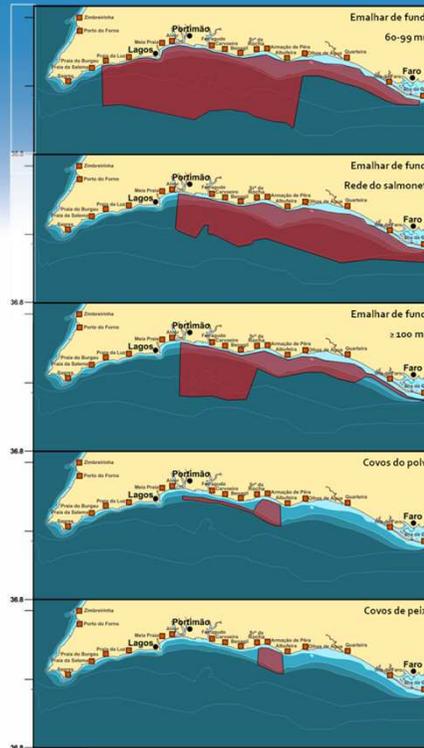
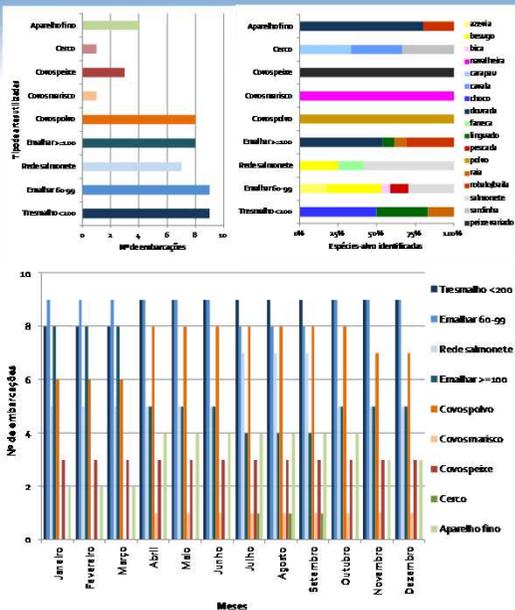
Pequena pesca na costa continental portuguesa: caracterização sócio-económica, descrição da actividade e identificação de problemas

EDITORES:  
Miguel B. Gaspar & Fábio Pereira

Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.  
Rua C - Aeroporto de Lisboa  
1749-077 Lisboa - Portugal

## Armação de Pêra

N.º de inquéritos: 22



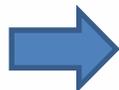
Fonte: M. Gaspar



Desenvolver e aumentar a rentabilidade do sector aquícola



- Valorização de espécies de elevado valor económico e impacto social
- Conservação dos recursos



A resolução directa dos problemas do sector



Estreita articulação entre o IPMA e as entidades do sector.





Incentivar a cultura de espécies indígenas

Revitalizar a cultura de ostra portuguesa e amêijoa-macha, contribuindo para o aumento da biodiversidade dos ecossistemas

**Desenvolver de uma forma sustentada a produção de bivalves**

Desenvolver e inovar as tecnologias em maternidade para a rentabilização da produção

Melhorar a produtividade da amêijoa-boia através da avaliação do impacte de factores condicionantes da produção em viveiros

Melhoramento das condições de produção de bivalves (inovação tecnológica)

- Aumento da qualidade dos produtos
- Diminuição do efeito das pescas nos recursos
- Conservação dos recursos e da biodiversidade

Aplicabilidade das inovações pelo sector produtivo permitirá uma maior sustentabilidade entre a oferta e a procura



# Gestão sustentável e integrada dos recursos em áreas marinhas

1. Desenvolver metodologias de produção mais sustentáveis
2. Recuperação de zonas estuarinas para a produção sustentável de organismos aquáticos;
3. Conservação de espécies e de ecossistemas em relação com a aquacultura costeira

# Aquacultura MultiTrófica Integrada (IMTA)

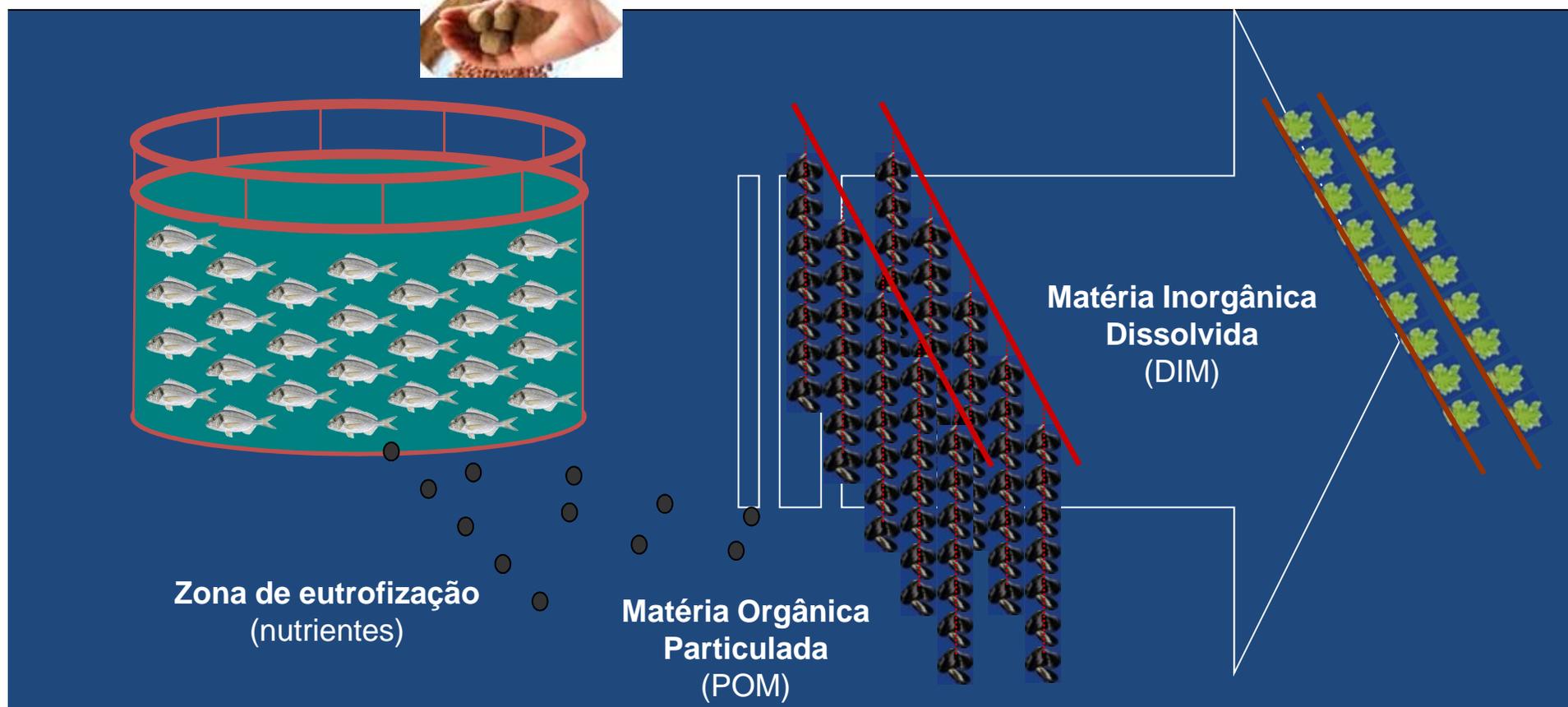
**Aquacultura com suplemento de alimento inerte**  
(Peixes)



+

**Aquacultura extractiva Orgânica**  
(Bivalves)

**Inorgânica**  
(Algas)





IMTA

*Crassostrea* spp.

Monocultura



*Sparus aurata*

# vantagens - IMTA





OBRIGADA PELA  
VOSSA ATENÇÃO

